

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

Desde 2017 e a cada dois anos o Instituto Mauro Borges (IMB) publica o Relatório de Monitoramento do Plano Estadual de Educação do Estado de Goiás (Lei nº 18.969/2015), objetivando acompanhar a evolução das metas prescritas nesse importante documento. O Relatório traz indicadores calculados de maneira o mais geral possível, tanto em nível territorial, em que as informações são agregadas para o estado, quanto em nível da dependência administrativa das escolas. Por essa razão o IMB passará a produzir, a partir desse ano, Informes Técnicos buscando revelar as desigualdades regionais bem como as discrepâncias entre as diferentes redes de ensino com foco em algumas metas selecionadas do Plano Estadual de Educação (PEE). Acredita-se que, para além de complementar o Relatório de Monitoramento, esses trabalhos subsidiem a implantação de políticas e ações públicas mais precisas e auxiliem na tomada de decisão com fulcro na melhoria da educação goiana.

Assim, este trabalho apresenta os indicadores das metas 16, 17 e 19, que se relacionam aos professores da educação básica. Terá como foco a rede estadual e as etapas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio.

Meta 16

A prerrogativa da Meta 16 do PEE é de que todos os professores da educação básica tenham licenciatura na área de conhecimento em que atuam. A Tabela 1 apresenta a proporção de docentes cuja disciplina lecionada está em acordo com a área de formação universitária do docente. Percebe-se que no avançar nas etapas de ensino a parcela dos professores com formação adequada se reduz. O quadro mais grave é o da educação de jovens e adultos, no qual menos de 40% dos professores têm formação apropriada para a disciplina que ensina. Também chamam a atenção os percentuais do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental, com patamares abaixo de 50%, apesar do relativo aumento nos últimos anos.

Tabela 1. Percentual de professores que possuem formação adequada à disciplina que lecionam por etapa de ensino – Goiás – 2013 a 2019

Ano	Educação Infantil	Ensino Fundamental			Ensino Médio	EJA	
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais		Ensino Fundamental	Ensino Médio
2013	50,4	54,4	62,9	43,7	48,4	35,5	40,8
2014	53,0	55,1	63,9	43,9	48,5	34,8	39,5
2015	53,1	54,6	63,5	43,3	47,3	34,2	37,3
2016	54,8	56,4	66,5	43,8	47,8	33,5	36,8
2017	57,3	56,5	67,3	43,1	47,4	32,8	36,9
2018	57,7	57,0	67,8	43,5	46,1	33,5	37,3
2019	60,7	58,9	69,7	45,5	48,9	34,2	38,2

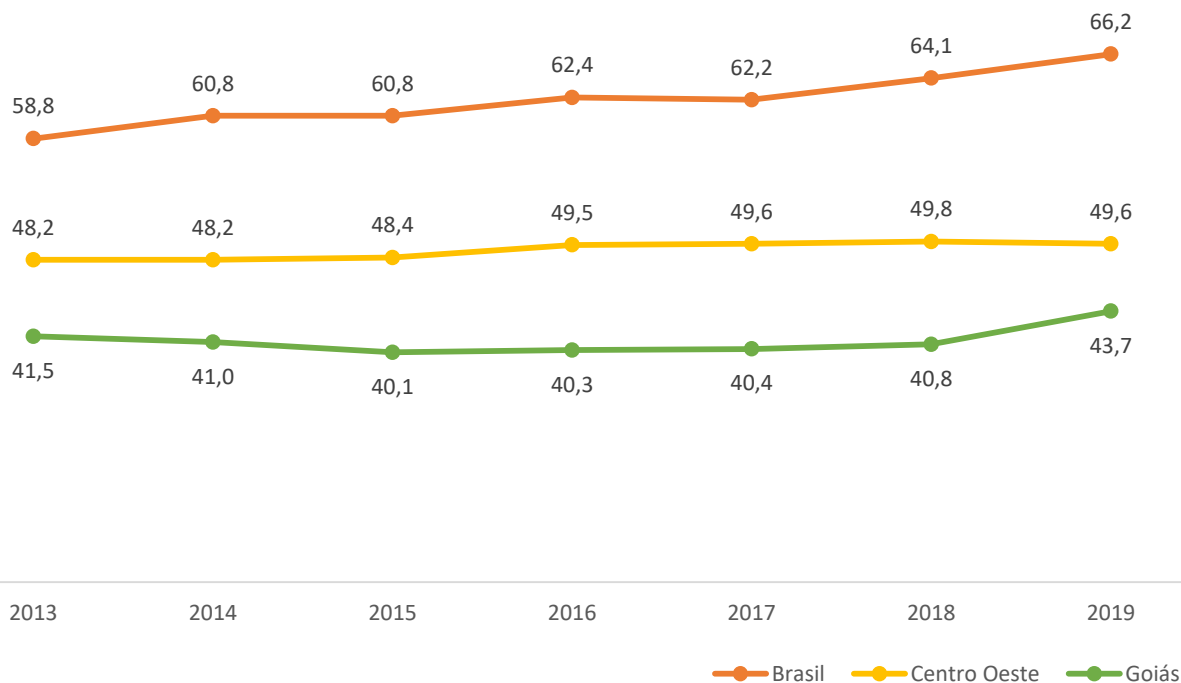
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

Os gráficos 1 e 2 trazem a comparação da adequação da formação docente da rede estadual entre Goiás, o Centro-Oeste e o Brasil, para anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, respectivamente. Em todos os períodos o estado esteve abaixo das médias dos outros entes, havendo uma melhora no último ano em que o se aproximou no resultado do Centro-Oeste, principalmente no ensino médio.

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

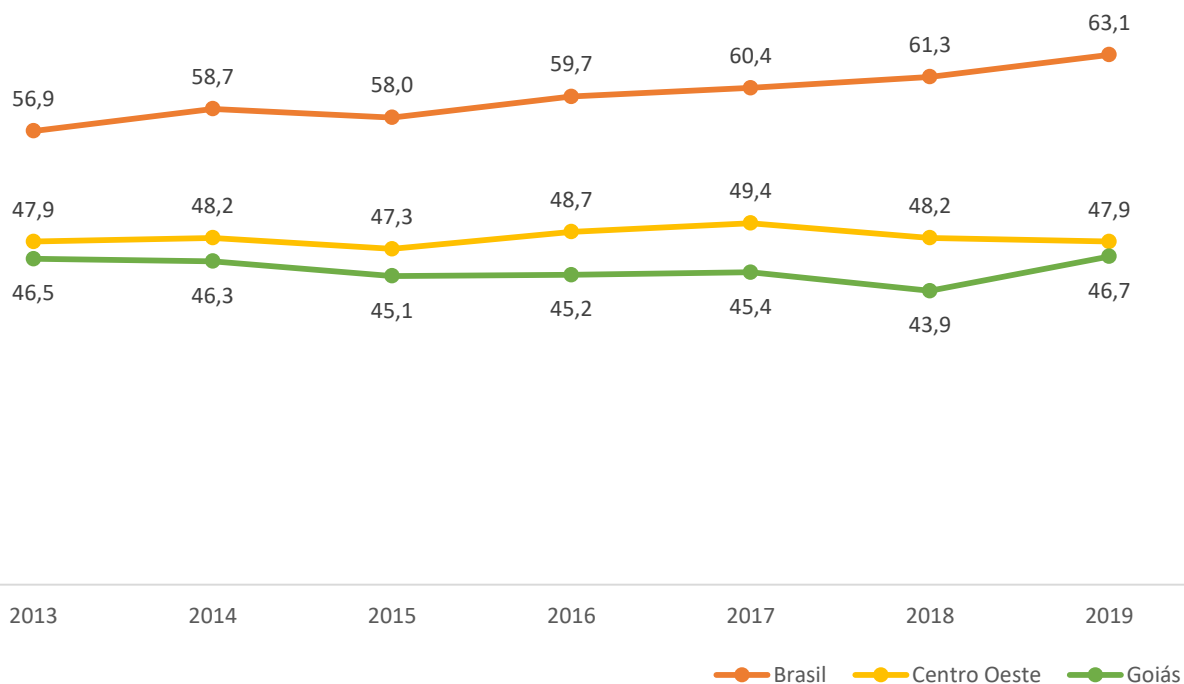
Gráfico 1. Percentual de docentes que possuem formação adequada à disciplina que lecionam - Anos Finais do Ensino Fundamental, Rede Estadual - Goiás, Centro-Oeste e Brasil - 2013 a 2019



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

Gráfico 2. Percentual de professores que possuem formação adequada à disciplina que lecionam - Ensino Médio, Rede Estadual - Goiás, Centro-Oeste e Brasil - 2013 a 2019

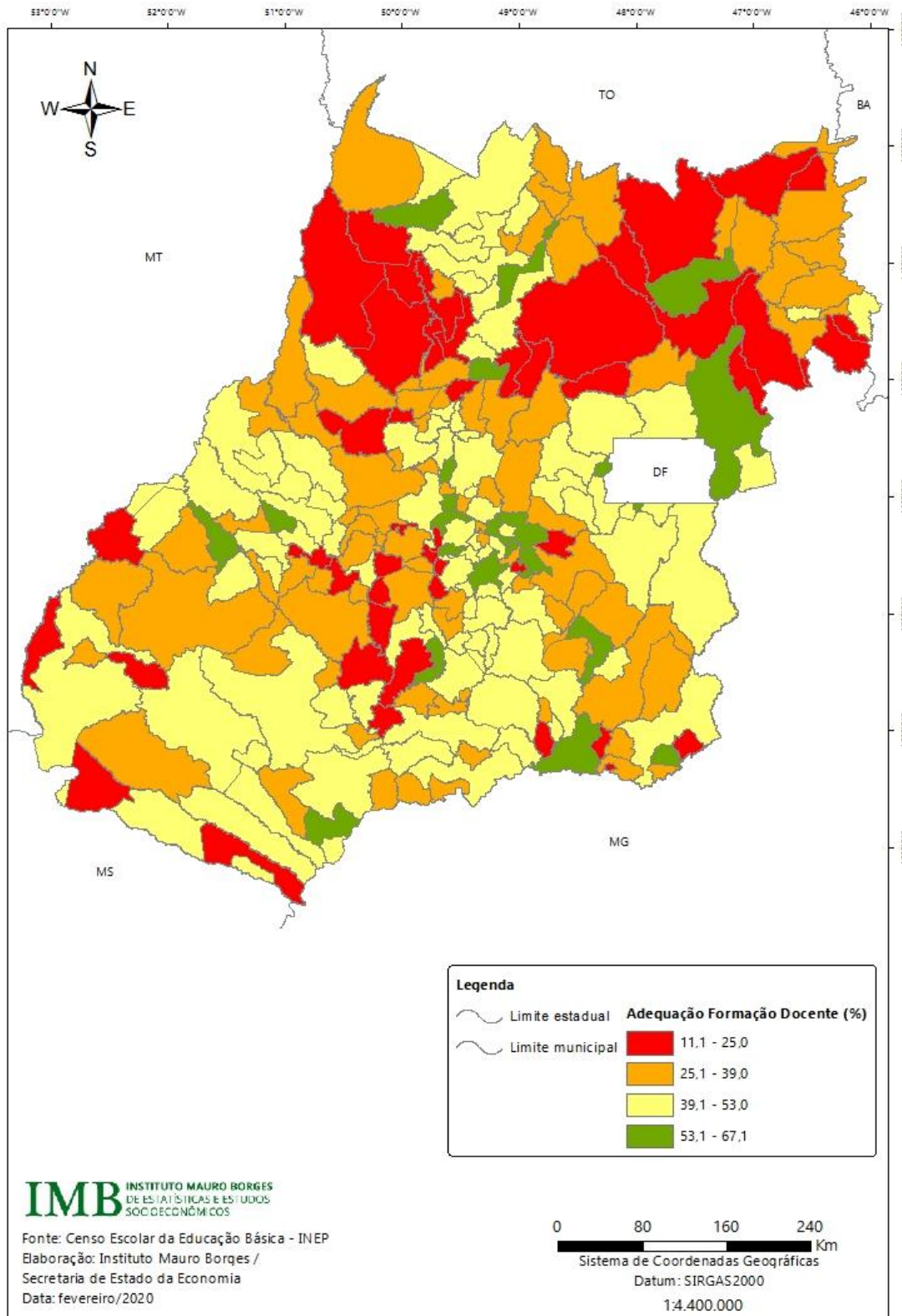


Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

Figura 1. Distribuição (%) pelos municípios goianos dos professores do ensino médio da rede estadual segundo a adequação da formação à disciplina lecionada – Goiás - 2019



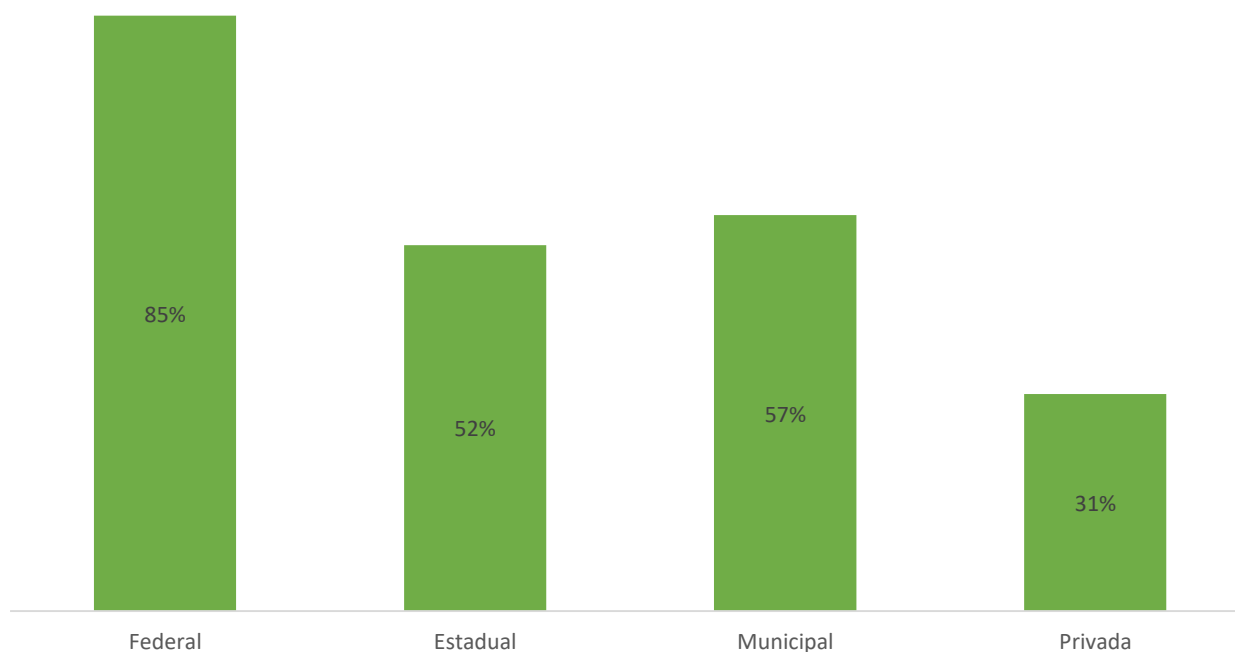
TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

A Figura 1 mostra a adequação dos professores do ensino médio da rede estadual pelo território goiano, evidenciando que muitos municípios da porção norte do estado possuem baixos percentuais de docentes com formação compatível à área que ministra aulas. Vale ressaltar que em 47 municípios, ou seja, quase 20% do total, a parcela de professores com licenciatura ou complementação pedagógica na disciplina que leciona é de no máximo 25%, com casos em que não atingem os 15% de adequação (Vila Boa, 11,1%; Nova Glória, 13,6%; Edéia, 13,8%; Colinas do Sul, 13,9%; e Santa Rita do Araguaia, 13,9%).

Meta 17

A Meta 17 determina que, até 2025, metade dos docentes da educação básica sejam pós-graduados, independente da modalidade do curso. Pelo Gráfico 3, percebe-se que as redes públicas ultrapassaram esse patamar em 2019, restando a rede privada avançar nesse indicador. Em melhor situação está a rede federal, em que 85% dos professores tem pós-graduação.

Gráfico 3. Percentual de professores com pós-graduação segundo a rede de ensino - Goiás - 2019



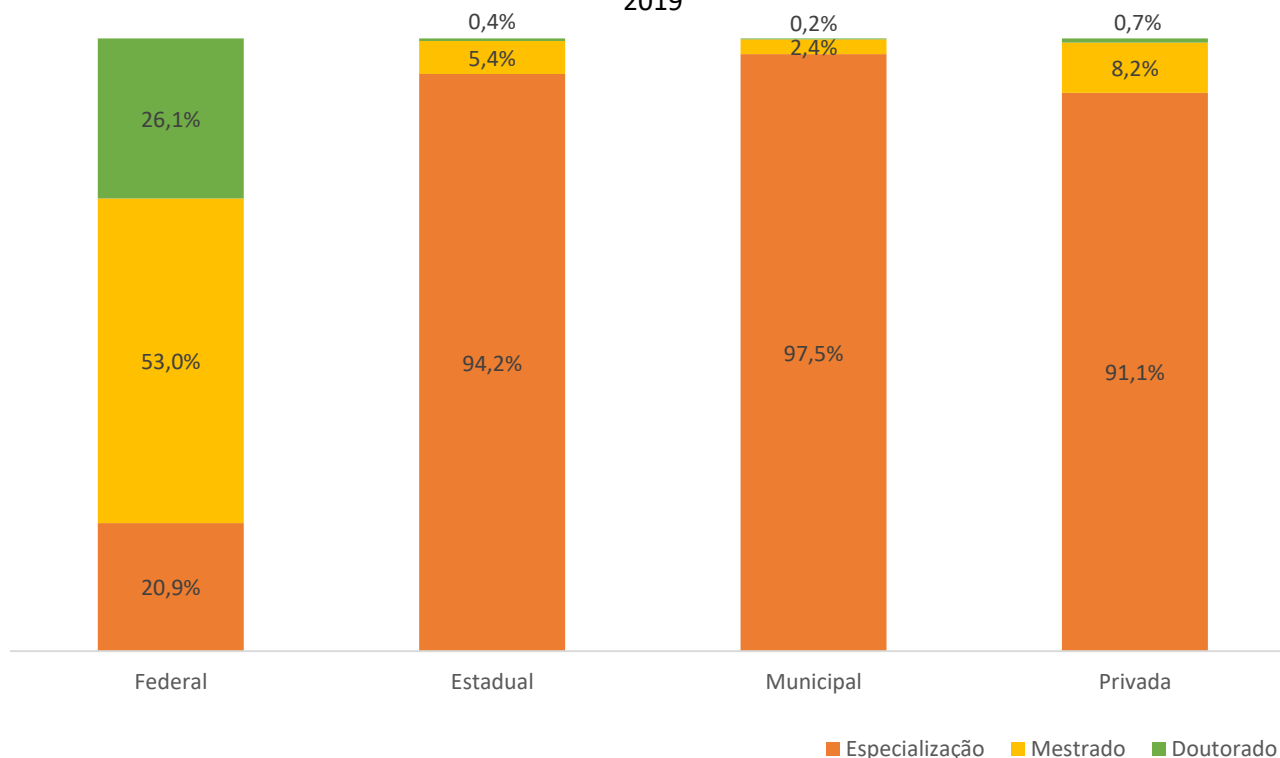
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

Quando se verifica o tipo de pós-graduação, percebe-se que, com exceção da rede federal, o curso de pós-graduação de maior representatividade é o de especialização (*latu sensu*). Nas escolas federais, 79% dos pós-graduados têm mestrado ou doutorado, enquanto que na rede privada os mestres ou doutores perfazem aproximadamente 9%; na rede estadual esse grupo equivale a 6% e na rede municipal apenas 2,5% (Gráfico 4).

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

Gráfico 4. Distribuição (%) dos professores por tipo de pós-graduação segundo a rede de ensino - Goiás - 2019



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

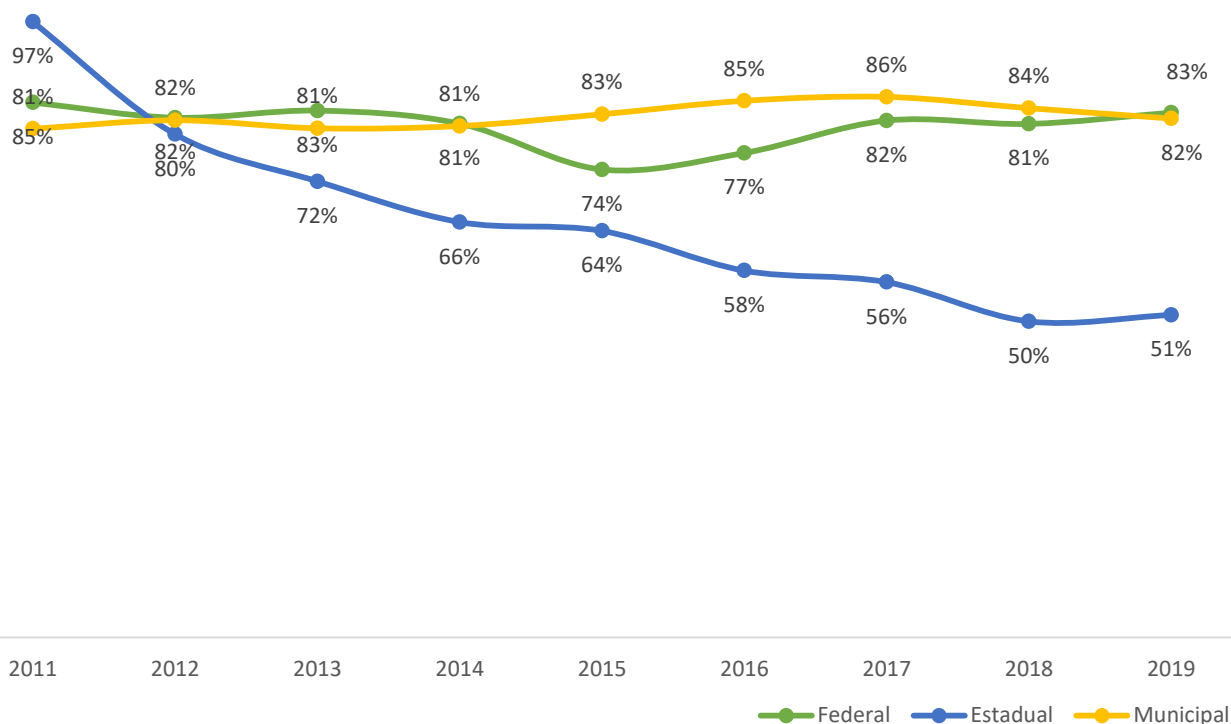
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

Meta 19

O objetivo da Meta 19 é amparar os profissionais de ensino com planos de carreira, para isso, pressupõe-se que estes profissionais tenham cargo de provimento efetivo. Por isso, a estratégia 19.1 da Meta 19 estabelece que 90% dos docentes sejam oriundos de concurso público. Ao se observar o Gráfico 5, identifica-se que a rede estadual em 2011 tinha quase a totalidade de seus professores com vínculo efetivo. Porém, passados 8 anos apenas 51% dos docentes que ministram aulas em escolas estaduais foram admitidos por concurso público. As redes federal e municipal mantiveram os professores efetivos acima de 80% durante o período.

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

Gráfico 5. Percentual dos professores com cargo de provimento efetivo segundo a rede de ensino - Goiás - 2019



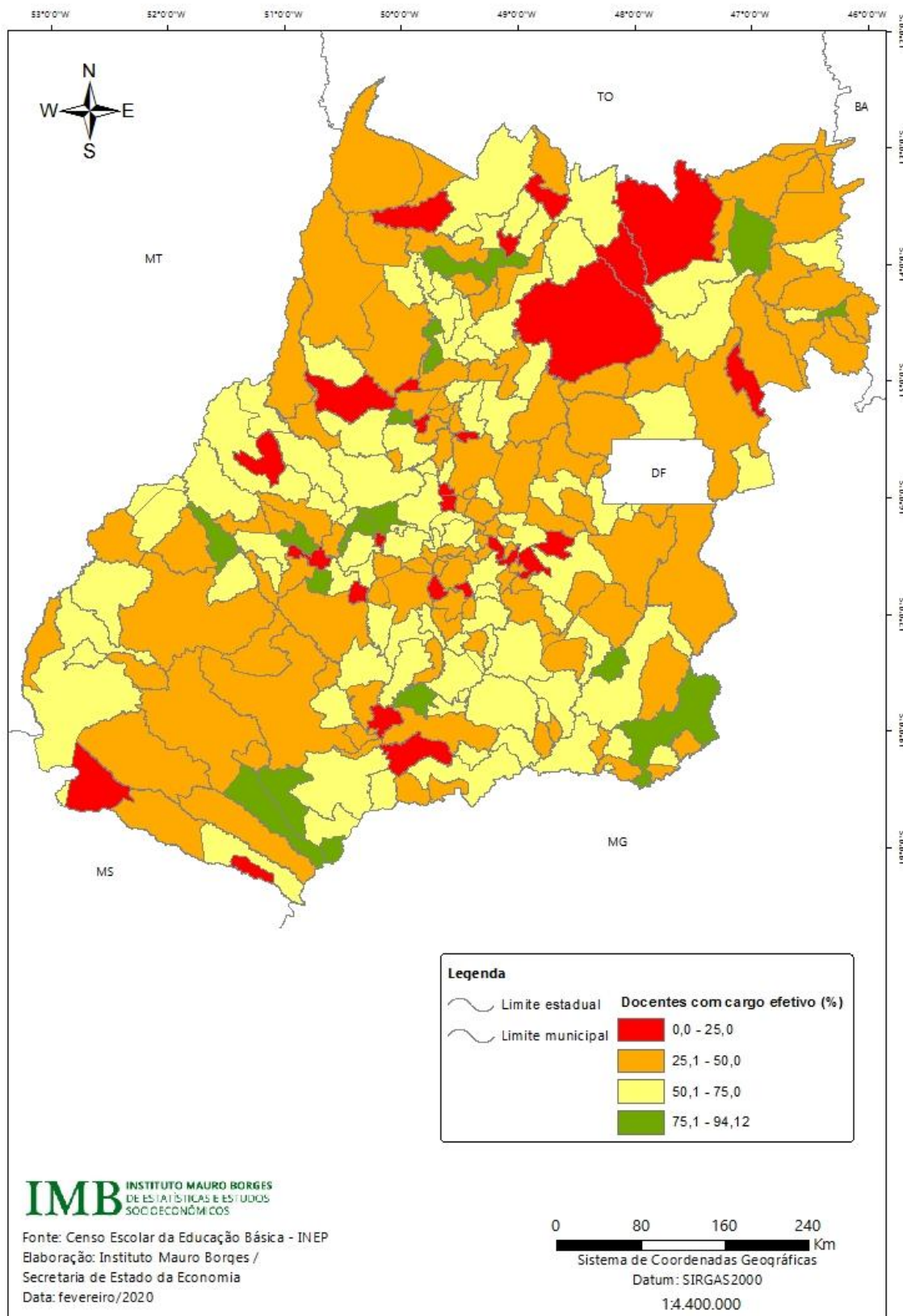
Fonte: Censo Escolar da Educação Básica/Inep.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia.

A Figura 2 expõe a representação dos professores efetivos do ensino médio da rede estadual nos municípios goianos. A partir desse conhecimento é possível determinar quais localidades estão mais distantes do cumprimento da Meta 19 do PEE. Assim, se de um lado existem municípios onde mais de 90% dos docentes são efetivos (São Simão, 92% e Urutaí, 94%), de outro há Gameleira de Goiás, Moiporá e São João da Paraúna nos quais não há nenhum professor efetivo lecionando no ensino médio em escolas estaduais.

TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

Figura 2. Distribuição (%) pelos municípios goianos dos professores do ensino médio da rede estadual com cargo de provimento efetivo - Goiás - 2019





TEMA: Indicadores do PEE – análise dos professores da educação básica

A promulgação de uma lei apontando as estratégias para a melhoria da educação no estado, estipulando diretrizes, objetivos e anseios da sociedade é irrefutavelmente algo importante no planejamento de políticas públicas educacionais. Contudo, a mera existência da letra da lei e sua potencialidade de desencadear ações para o cumprimento das metas, terá efeitos atenuados se não houver o acompanhamento do quadro educacional por meio de indicadores construídos com lastros nas metas. Assim, o Relatório de Monitoramento do PEE e, agora, os Informes Técnicos disponibilizados pelo IMB possibilitam aos gestores públicos ajustes mais precisos na formulação de intervenções que atendam as imposições da Lei.

Responsável Técnico:
Rui Rocha Gomes